



PLANTA – PARTE B

ESC 1:75

REV.	DESCRIÇÃO	ELABOR.	VERIF.	APROV.	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	D. GOMES	LETICIA	JEFFERSON	01/04/22

NOTAS/OBSERVAÇÕES:

- 1 – O posicionamento, encaminhamento e distribuição das redes apresentado neste projeto possui caráter orientativo, baseado no posicionamento dos equipamentos;
- 2 – O diâmetro mínimo dos tubulações que chegam aos pontos de consumo deverá ser de 1,0mm;
- 3 – Os Pontos de Alarme deverão ser instalados utilizando postos de consumo individual para cada gás;

- 4 – As coixas de segurança deverão ser embutidas, com dimensões adequadas para compor o conjunto dos lodos e permitir o manuseio das válvulas, devidamente identificadas com os setores nos quais estão instaladas, de modo a possibilitar a identificação dos setores e, caso não transparente, que permita a sua abertura e bloqueio contra acesso por pessoas não autorizadas;
- 5 – Deverão ser utilizados tubos de cobre Classe “A” ou “1”, sendo vedado o utilização de tubos Classe “E”;
- 6 – Todas as conexões soldadas deverão ser executadas utilizando solda forte (solda forte) com percentual mínimo de 35% de prata, sendo terminantemente proibida o utilização de solda Fosfor, conexões com orelhas de solda e/ou outros métodos que utilizem estanho em seu composto;
- 7 – Todos os materiais aplicados deverão ser compatíveis com o oxigênio;
- 8 – Após o término do instalação, todos os gases deverão ser limpos (eliminando gases, gases e outras impurezas) e testados contra vazamentos e inversões de gases nos pontos de consumo;
- 9 – Quando equipamentos (Vegues e coixas de segurança) forem instalados, deverão ser instalados também os dispositivos de segurança horizontal de monitor que todos os produtos serão fixados nas vigas metálicas;
- 10 – O projeto foi desenvolvido segundo estritamente as orientações da Resolução RDC-50 do Conselho Nacional de Saúde, e os procedimentos de verificação entre o documento e as normas e resoluções aplicadas para conformação;
- 11 – As cartilhas de Operação, Atualização e Versão Cálculo assim como as respectivas Cartilhas Backup’s deverão confirmados pelos fornecedores dos equipamentos;
- 12 – 10 – Todos as instalações deverão ser executadas segundo as orientações da ABNT NBR 12.186 e da Resolução RDC-50 em suas últimas revisões;
- 13 – Todas as instalações deverão ser executadas segundo as exigências do Normo do ABNT NBR 12.186 e da Resolução RDC-50 em suas últimas revisões;

LEGENDA:

- AR MEDI
- VÁCUO
- ÓXIDO N
- EXISTEN

SIMBOLOGIA:

-  – CURVA 90° EM NIVEL
-  – REDUÇÃO CONCÊNTRICA
-  – TE SAIDA SUP. SEQUIDO DE CURVA
-  – TRIBULAÇÃO DE "SHAFT"
-  – F0 – PAINEL DE ALARME OXIGÊNIO
-  – FA – PAINEL DE ALARME AR MEDICINAL
-  – FIV – PAINEL DE ALARME VÁCUO
-  – F0N – PAINEL DE ALARME OXIDO NITROSO
-  – VÁLVULA DE SANGUE
-  – TE DESEJADA



Russ 1996 Bureau, 300 - Seals 01 - Japan, Sato Pw-Ab - SP,
CRPJ 17.071, 13710001-54 CRGA 200125.30
Phone 11 2383-3120 4rds@sead4drameter

Município de Carapicuíba
Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Setor de Projetos

Projeto UF

GASES MEDICINAIS

GASESMED_UPA_PRACA CAIPO_02_PL_R01.0

Propositional Theories

ENGº CIVIL KERMIT SICITO
Responsável Técnico pelo Projeto Executivo
RGE PROJETOS E ENGENHARIA LTDA.
CREA SR. 0600.428.215

PLANTA BAIXA GASES MED.

02 | 02